



### NOTA INFORMATIVA DE ACIDENTE COM AERONAVE

- ✓ Esta nota informativa é divulgada para efeitos de prevenção de acidentes.
- ✓ A informação constante deste documento tem caráter provisório e contém APENAS um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a alterações durante o processo de investigação.
- ✓ A investigação de segurança não tem por objetivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos suscetíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO Nº 11/ACCID/2012			
Data/Hora (locais): 03-07-2012; 12:00		Local: Quinta de Manique, Alcabideche	
Aeronave	Tipo: Piper PA-34-200T	Matrícula: G-TAIR	Nº de série: 34-7970055
Operador	AWA – Aeronautical Web Academy		
Origem/Destino	Cascais (LPCS) / Cascais (LPCS) (voo local)		
Pessoas a bordo	2		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais	0	0	0
Graves	1	0	0
Ligeiras / Nenhumas	1	0	
Danos na aeronave: Destruída			

#### BREVE DESCRIÇÃO:

A aeronave efetuava um voo local de instrução de voo, integrado no curso de pilotagem para a obtenção de uma licença profissional de piloto, levando a bordo um aluno piloto do sexo masculino, português, 36 anos de idade e um instrutor de voo do sexo masculino, português, de 43 anos de idade. O voo estava integrado no curso de pilotagem e cobria diversas manobras em avião plurimotor, nomeadamente o voo com um motor inoperativo (*single engine operation*). Pelas 11:05, a aeronave descolou na pista 35 e prosseguiu para a área do Guincho, onde efetuou diversas manobras a uma altitude de cerca de 600m (2000pés), depois do que foi autorizado para o circuito de pista (11:50) e efetuar duas manobras de “tocar-e-andar”.



(Estado em que ficou a aeronave)

Às 11:55 efetuou um “tocar-e-andar” na pista 35, com o vento a soprar de 340°, com 22km/h e rajadas de 31km/h, prosseguindo para um circuito de pista pela esquerda. Um minuto depois, quando se encontrava em volta para a perna de “vento cruzado”, a aeronave precipitou-se contra o solo, na Quinta de Manique, em Alcabideche, o que foi presenciado por outros pilotos que voavam nas imediações do aeródromo.

A aeronave, depois de ter colidido com algumas árvores de grande porte, partindo alguns ramos, foi embater numa oliveira, que foi arrancada, imobilizando-se apontada a 90º com o sentido da marcha e ficando destruída.

No local compareceu o corpo de Bombeiros do Aeródromo de Cascais e os Bombeiros Voluntários de Alcabideche, que procederam à neutralização do combustível que estava a derramar-se para o solo, evitando a deflagração de um incêndio.

O aluno piloto sofreu lesões ligeiras e abandonou a aeronave pelos seus próprios meios, indo pedir apoio para socorrer o piloto instrutor, que foi retirado pelos bombeiros, com lesões graves, tendo sido socorrido por elementos do INEM, que compareceram atempadamente no local.

*Por força do nº 1, do art.º 5º do Regulamento (UE) Nº 996/2010, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro e do nº 1 do art.º 11º do Dec. Lei Nº 318/99, de 11 de agosto, o GPIAA abriu um processo de investigação sobre as causas do acidente.*